



PREVIDÊNCIA SOCIAL

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

**ATA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
DA GERÊNCIA-EXECUTIVA DO INSS EM GARANHUNS**

Data : 09/12/2015

Horário: 10:00

Local : Gerência Garanhuns

I – PRESENÇAS

CONSELHEIROS

Representantes do Governo

Paulo Parísio, Luciana Branco Maria de Lourdes Ferreira Diniz.

Representantes dos empregadores

José Geraldo Nogueira

Anselmo F. B. Batista

Representantes dos trabalhadores

Luiz Gonzaga de Lima- suplente

Lucimar Maria de Oliveira – titular;

CONVIDADOS

II - AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS

Representantes dos trabalhadores- Adjamiro Ribeiro lopes (Titular)

Representante dos Aposentados e Pensionistas- José estevam Pereira (Titular)

Pastoral da Pessoa Idosa – Maria do Carmo Nunes Florentino (Titular)

cumprimentando a todos abriu a reunião justificando a ausência do Presidente deste Conselho, Francisco Heriberto Granja Alencar que estava com outro compromisso mas que o servidor Paulo Parisio, seu substituto, estava presente para representá-lo. Em seguida apresentou a proposta da pauta da reunião do dia e deu início aos trabalhos.

V - APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR

A ata da nona reunião ordinária deste CPS, ocorrida em 12/05/2015 foi submetida à apreciação do plenário, sendo aprovada sem restrições.

VI- OUTROS ASSUNTOS

Paulo Parisio, conselheiro que substitui o presidente do conselho, dá início à reunião. A conselheira Lourdes Diniz lê a ata e esta é aprovada por unanimidade. Paulo Parisio explica as mudanças propostas pelas MP 664 e 665 e aprovadas em lei 13.135/2015 e lei 13.134/2015. Uma das alterações propostas pela MP e que não foi aprovada é a do benefício auxílio doença que continua sendo pago pelo empregador nos primeiros 15 dias, o que muda é o cálculo do salário de contribuição. Em relação à pensão por morte foram acatadas as seguintes alterações: dois anos de casado ou de união estável; dois anos de contribuição; renda mensal de 50% mais 10% por dependente. O conselheiro José Geraldo pergunta se essas regras vale para homem e mulher e Paulo Parisio responde que tanto vale para pensionista homem, mulher e casais homoafetivos. Paulo Parisio apresenta a servidora Luciana que chegou para compor a equipe do SERBEN. Dr. Norbério, chefe do SST, que foi convidado para a reunião apresenta o panorama do quadro de médicos da Gerência Garanhuns e informa que nos últimos dias dois médicos se afastaram por pedido de exoneração e aposentadoria e que até abril de 2016 cerca de quatro médicos devem entrar com pedido de aposentadoria e que nesse caso, ficará cinco médicos para atendimento a 17 agências da previdência da gerência Garanhuns. A conselheira Lourdes Diniz pergunta a Dr. Norbério se há previsão de concurso para médicos e este responde que não. Dr. Norbério informa que os peritos encontram-se em greve há mais de noventa e cinco dias sem previsão de retorno e que uma das pautas da greve é a realização de concurso público. Os conselheiros lamentam pois a população está sendo extremamente prejudicada no seu direito e o Conselheiro Geraldo acrescenta que no comércio está sendo feito cota para ajudar financeiramente os funcionários que se afastam por auxílio doença. Dr. Norbério diz que o Ministério não se sensibiliza para resolver este problema pois a única saída é a realização de concurso público ou a terceirização do serviço de perícia médica. Quando questionado sobre a questão da terceirização da perícia médica Paulo Parisio diz que é muito perigoso pois o valor pago por perícia é de trinta e cinco reais e que poucos médicos demonstraram interesse quando foi realizada uma consulta à categoria de médicos. Paulo Parisio lembra que além do grande número de perícias médicas aguardando para atendimento, existe também uma fila paralela que é a dos benefícios judicializados. A conselheira Lucimar diz que a leitura tem que ser mais ampla pois a questão da medicina privada é um grande negócio e que o SUS também não funciona como deveria. Paulo Parisio informa que outra saída é a ACP que está sendo proposta para concessão administrativa de benefícios que dependem de perícia médica e que não conseguem agendamento com prazo inferior a 60 dias mas que esta só se aplicaria para empregados com até sessenta dias de afastamento e para rurais empregados, portanto, não terá muito impacto pois não inclui PP e nem PR e que 60% dos requerentes são segurados especiais que não se

enquadram nesta medida. A conselheira Lucimar questiona se o contratado tem mais vantagem que o credenciado e Paulo Parisio explica os prós e os contra e informa que o credenciado é um paliativo pois tem uma limitação que não pode atender o mesmo segurado mais de 6 vezes seguida, tendo que ser direcionado à perícia médica do INSS. O conselheiro Geraldo coloca a experiência do exame do DETRAN que custa cento e um reais e faz a comparação com os planos de saúde. O Conselheiro Geraldo coloca a CDL à disposição para ajudar na discussão da proposição da ACP da perícia médica. Paulo Parisio faz um balanço da greve dos servidores informando que durante a greve foram mantidos alguns atendimentos e após a greve foram realizados mutirões e que hoje já não há resíduos e que foi garantido o pagamento dos benefícios desde a data do agendamento inicial e que os mutirões aconteceram aos sábados e que os indicadores de produtividade já apresentam-se melhores. A conselheira Lourdes Diniz informa que com a greve a demanda pelo benefício de prestação continuada diminuiu quase 50%. Paulo Parisio informa que três novas agências serão inauguradas até fevereiro de 2016 nas cidades de São Bento do Una, Lajedo e Buíque. O conselheiro Geraldo e a conselheira Lucimar tiram algumas dúvidas sobre a regra dos 85/90 pontos para aposentadoria. A conselheira Lourdes Diniz falou sobre a dificuldade de participação dos conselheiros e que muitos não estavam mais comparecendo às reuniões. O Conselheiros sugeriram que cada entidade fosse visitada para que fosse novamente esclarecido aos novos dirigentes sobre a importância do Conselho e que confirmem a continuidade da participação no conselho da Previdência.

IX - DEFINIÇÃO DA PAUTA DA PRÓXIMA REUNIÃO

1-Informações sobre a ACP que está sendo proposta em relação à concessão de benefícios que dependem de perícia médica;

2-Confirmação dos membros do conselho

VI - ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar, a conselheira Maria de Lourdes F. Diniz representando o presidente do plenário e deste Conselho, Francisco Heriberto Granja Alencar, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a nona Reunião Ordinária do Conselho de Previdência Social de Garanhuns. Para constar, eu, Maria de Lourdes Ferreira Diniz, conselheira, no momento atuando como secretária deste Conselho, lavrei a presente ata.

Garanhuns 09 de dezembro de 2015

Francisco Heriberto Granja Alencar

Presidente do CPS

ATA DE PRESENÇA
DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DA PREVIDÊNCIA

DATA 09 / 17 / 2015

[illegible]